

RESUMO EXPANDIDO - RELIGIÕES E REDES SOCIAIS DIGITAIS

O NEMBUTSU VIRTUAL: A ATUAÇÃO DO TEMPLO HIGASHI HONGANJI BRASIL BETSUIN NAS REDES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Fernando Rodrigues De Souza (fernandordesouza@yahoo.com)

As redes sociais foram uma importante ferramenta auxiliar para a continuidade e expansão dos serviços oferecidos pelas religiões durante a pandemia do COVID-19. No momento mais crítico, em que o isolamento social foi visto como uma medida preventiva que tinha como objetivo a diminuição da proliferação do vírus, os templos fecharam suas portas e os fiéis das mais diversas matrizes religiosas viram-se impossibilitados temporariamente de professar sua fé publicamente. Uma solução adotada por esses grupos foi a presença mais ativa na internet. Dessa forma, por meio do uso de diferentes redes sociais, as instituições puderam transmitir suas mensagens, tendo entre elas o maior destaque, o formato de transmissões dos serviços religiosos ao vivo, responsáveis por alcançar simpatizantes e interessados presentes em todas as regiões brasileiras. Nesse contexto, o Templo Higashi Honganji Brasil Betsuin, matriz do Budismo Jodo Shinshu (Otani-ha), estabelecido no país desde 1952, adequando-se a essa nova realidade passou por uma série de atualizações práticas visando a continuidade de suas atividades que outrora eram realizadas somente no modo presencial, como as missas dominicais e os cursos preparatórios para a cerimônia de iniciação dos fiéis. Diante disso, o presente artigo tem o objetivo de analisar a diversidade de ações realizadas pelo Templo Higashi Honganji Brasil Betsuin, por meio das redes sociais durante o período

da pandemia do COVID-19, os números alcançados e o impacto que elas trouxeram para a instituição. Para alcançar os devidos fins da pesquisa, foi realizado um estudo de caso como metodologia. O estudo concluiu que essa nova forma de fazer e viver a religião, bem como os esforços de diversos agentes engajados na sua divulgação, têm gerado um maior engajamento, principalmente por parte de simpatizantes que não possuem acesso a um templo budista em sua realidade local. No entanto, em termos de crescimento através da conversão de novos fiéis, o impacto é bem menor e não demonstra crescimento considerável da instituição em números oficiais, reafirmando dados de pesquisas anteriores que apontam para o declínio de adeptos do budismo no Brasil.